



Orientações para a preparação dos Fóruns Estaduais para a X Reunião da Coordenação Nacional do FBES

24 de junho de 2011

Prezadas/os companheiras/os dos Fóruns Estaduais de Economia Solidária,

Estamos próximos da realização de nossa X Reunião da Coordenação Nacional, que teve suas etapas preparatórias nos Encontros Regionais do FBES no segundo semestre de 2010.

Como resultado da última reunião da Coordenação Executiva (9 a 11 junho de 2011) encaminhamos esta carta para os Fóruns Estaduais, com o objetivo de fornecer orientações que permitam que as contribuições de cada Fórum Estadual cheguem em tempo à Coordenação Executiva e possam ser efetivamente a base da X Reunião da Coordenação Nacional, no espírito de construção a partir das realidades da organização da economia solidária em cada estado do país.

A X Reunião da Coordenação Nacional será em Brasília-DF **nos dias 18 a 20 de agosto de 2011**, após a participação na Marcha das Margaridas 2011, com toda a Coordenação Nacional, ou seja, 81 integrantes da Coordenação Nacional dos estados (2 empreendimentos e 1 entidade local de cada Fórum Estadual), os 12 representantes da Rede de Gestores e os membros das 7 entidades nacionais do FBES (Anteag, Cáritas, IMS, Rede de ITCPs, Unicafe, Unisol, Unitrabalho).

A proposta de pauta da X Reunião da Coordenação Nacional se organiza em cinco etapas:

PAUTA 1: Planejamento estratégico

PAUTA 2: V Plenária

PAUTA 3: Ato Político

PAUTA 4: Atividade pedagógica autogestionária

PAUTA 5: Eleição da Coordenação Executiva e redefinição das Entidades Nacionais

Abaixo segue uma apresentação de cada ponto de pauta proposto e as orientações para que cada Fórum Estadual e Entidade Nacional possa se preparar para este importante momento para o Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

Além disso, segue em anexo o balanço dos Encontros Regionais realizados em 2010, que são uma base importante de acúmulos para cada Fórum Estadual e Entidade estudar, discutir e aprofundar.

Importante: Nas pautas 2, 3 e 5 solicitamos um retorno dos Fóruns Estaduais e Entidades Nacionais. **Estes retornos com as informações solicitadas devem ser**

enviadas até o dia **31 de julho** para o e-mail **forum@fbes.org.br** . Só serão aceitas as contribuições que vierem acompanhadas de ata e lista de presença comprovando a reunião do Fórum Estadual para debater o assunto.

Se houver qualquer dúvida ou dificuldades com relação às orientações, a Coordenação Executiva e a Secretaria Executiva estão à disposição para melhores esclarecimentos.

Desejamos a todas e a todos um ótimo trabalho de construção coletiva!

PAUTA 1: Planejamento estratégico (balanço do triênio e planejamento do futuro)

Para a realização desta pauta iremos partir do acúmulo dos Encontros Regionais de 2010 que realizaram o balanço das seis Linhas de Ação do triênio (2009-2011) e avaliaram os Fóruns Estaduais dentro dos critérios definidos na IV Plenária. Além disso, o debate em cada uma das 6 Linhas de Ação permite uma visão ampla de cada tema.

Esta será uma das nossas pautas principais, visto que prepara o contexto para o próximo ponto de pauta, que é a V Plenária. O nosso planejamento estratégico também terá como base os planos de ação estaduais atualizados.

Preparação Estadual

Sugerimos que cada Fórum Estadual e Entidade Nacional faça um balanço do triênio 2009-2011, por linha de ação, destacando as principais conquistas, avanços, retrocessos e desafios do período.

Como subsídio, é importante ler o documento em anexo que traz os principais elementos de balanço do período dos Encontros Regionais de 2010, e apresentamos abaixo um roteiro com algumas questões orientadoras para o balanço de cada Linha de Ação.

Além disso, a partir deste balanço por linha de ação, solicitamos que cada Fórum Estadual ou Entidade Nacional aponte **quais devem ser as prioridades para o próximo triênio 2012-2014**, tanto em nível estadual como em nível nacional.

Não é necessário que esta discussão seja enviada por e-mail antes da reunião. Na verdade, o importante é que cada representante do seu Fórum Estadual ou Entidade Nacional venha preparada/o para contribuir com o debate durante a X Reunião.

Linha 1: Fortalecimento político e organizacional dos Fóruns Estaduais, consolidação/constituição de Fóruns microrregionais e municipais para maior integração e interiorização do FBES, e articulação macrorregional entre Fóruns Estaduais

Perguntas orientadoras para o balanço:

- Qual a avaliação sobre o movimento de Economia Solidária em seu estado no último triênio?
- Quais foram os principais avanços e conquistas de seu Fórum Estadual no triênio?

- Quais foram os recuos do seu Fórum Estadual neste mesmo período?
- Em 2009, quantos fóruns microrregionais havia? E hoje, quantos há? Como está a participação destes fóruns microrregionais no fórum estadual?
- Quais entidades e empreendimentos participavam do Fórum em 2009? E hoje, quais estão participando? Qual a razão para algumas entidades e empreendimentos deixarem de participar e para outras entrarem?
- Quais conquistas e recuos o seu Fórum Estadual viveu com relação à sustentabilidade e à participação de empreendimentos no dia-a-dia?
- Olhando os critérios da IV Plenária, em quais critérios o seu Fórum mais avançou? Em quais critérios o Fórum menos avançou?
- E em nível nacional, quais foram os principais avanços e principais retrocessos do Fórum Brasileiro de 2009 até hoje?

Linha 2: Fortalecimento dos empreendimentos solidários como atores econômicos nos territórios, buscando sua organização em redes e cadeias nos campos da produção, comercialização, logística, consumo e finanças solidárias como estratégia para um outro modelo de desenvolvimento

Perguntas orientadoras para o balanço:

- O que mudou na situação dos empreendimentos de 2009 até hoje?
- Os empreendimentos estão com maior participação política hoje do que em 2009? Por quê?
- Os empreendimentos estão mais articulados em redes e cadeias hoje do que em 2009? Por quê?
- Os empreendimentos tem mais acesso a crédito e formação hoje do que em 2009? Por quê?
- Quais setores econômicos eram mais fortes em 2009? E hoje, quais são os setores econômicos que se destacam? Houve o surgimento de algum setor econômico com mais força neste período? Por quê?

Linha 3: Proposição, mobilização e incidência para políticas públicas de reconhecimento e fomento da economia solidária como estratégia para um outro modelo de desenvolvimento.

Perguntas orientadoras para o balanço:

- Que programas, ações e leis voltados à Economia Solidária existiam no seu estado em 2009? E agora, quais são?
- Em nível estadual, quais foram os principais avanços e retrocessos no campo das políticas públicas para a Economia Solidária neste período?
- Em nível nacional, quais foram os principais avanços e retrocessos no campo das políticas públicas para a Economia Solidária neste período?
- De que maneira os programas, políticas e leis estão contribuindo ou atrapalhando o fortalecimento do movimento de Economia Solidária no seu estado?

- Como tem sido a ação de seu Fórum Estadual na luta por políticas públicas voltadas à Economia Solidária neste período de 2009 a 2011?
- Como tem sido a ação do Fórum Brasileiro de Economia Solidária na luta por políticas públicas voltadas à Economia Solidária neste período de 2009 a 2011?

Linha 4: Divulgação da Economia Solidária junto à sociedade pela construção de outro modelo de desenvolvimento

Perguntas orientadoras para o balanço:

- Quais os avanços e retrocessos ocorridos de 2009 a 2011 quanto ao reconhecimento e compreensão da sociedade sobre o que é a Economia Solidária?
- Quais foram momentos marcantes neste período, no seu estado e em nível nacional, em que foi possível visibilizar a economia solidária?
- Quais atividades têm contribuído para fortalecer a identidade do movimento e a compreensão do que é a economia solidária por parte da sociedade?
- Quais ações o seu Fórum Estadual tem feito para contribuir com a divulgação e visibilização da Economia Solidária no seu estado? Qual a sua avaliação destas ações?
- Quais ações o Fórum Brasileiro tem feito para contribuir com a divulgação e visibilização da Economia Solidária no Brasil? Qual a sua avaliação destas ações?

Linha 5: Articulação com outros movimentos sociais e atores da sociedade civil organizada alinhados na construção de outro modelo de desenvolvimento e criação de espaços de articulação e alianças internacionais para o fortalecimento da Economia Solidária mundialmente, em especial na América Latina

Perguntas orientadoras para o balanço:

- Como era a relação do Fórum com outros movimentos sociais em 2009? E agora, o que mudou neste período?
- Com quais movimentos sociais o seu Fórum dialogava e fazia alianças em 2009? E agora?
- Quais os avanços e retrocessos da relação do Fórum Estadual com outros movimentos sociais no período?
- Quais ações foram realizadas em conjunto com outros movimentos sociais neste período de 2009 a 2011? Como vocês avaliam estas ações?
- Quais os avanços e retrocessos da relação do Fórum Brasileiro com outros movimentos sociais no período?
- E em nível nacional, como vocês avaliam a atuação do Fórum Brasileiro de 2009 a 2011?

Linha 6: Estratégias para a sustentabilidade e autonomia financeira dos Fóruns Nacional e Locais, nas dimensões: auto-financiamento; captação de recursos públicos; e cooperação internacional

Perguntas orientadoras para o balanço:

- Que estratégias o seu Fórum Estadual já desenvolveu entre 2009 e 2011 para garantir sua sustentabilidade econômica? Qual a avaliação de cada uma destas iniciativas?
- Como está hoje a sustentabilidade econômica de seu Fórum Estadual? E como estava em 2009? O que mudou?
- O seu Fórum Estadual tem hoje mais autonomia nas suas ações do que em 2009? Por que?
- E em nível nacional, como vocês avaliam a política de sustentabilidade do Fórum Brasileiro?

Depois de realizado o balanço do triênio 2009-2011 em cada uma das linhas de ação, sugerimos que cada Fórum Estadual e Entidade Nacional trace quais devem ser as estratégias prioritárias em cada Linha de ação para o próximo triênio 2012-2014, de modo a aprender com os erros e fortalecer os acertos do período.

PAUTA 2: V Plenária

A IV Plenária Nacional foi um processo de dois anos, começando em 2006 com o debate de reestruturação do FBES, até chegar à Caravana Rumo à IV Plenária em 2007 e as Plenárias Estaduais e a Nacional em 2008.

Esta Plenária tinha um olhar voltado para dentro do Fórum, em dois aspectos:

O primeiro aspecto foi o de organizar o conjunto de bandeiras, ações e alianças com movimentos, de maneira mais propositiva e detalhada, nos quatro grandes eixos (Marco Legal, Formação, Sistema Nacional de Finanças Solidárias e Produção, Comercialização e Consumo Solidários)

O segundo aspecto foi o de organizar a estrutura e forma de funcionamento do FBES em nível nacional, estadual, microrregional e municipal. Neste sentido, saíram definições claras sobre a natureza, instâncias e finalidades do FBES, sobre os seus atores (empreendimentos, entidades de assessoria e rede de gestores), e sobre os Fóruns Locais de Economia Solidária.

Agora chegou a hora de iniciar o processo rumo à V Plenária, a partir do Balanço do Triênio e Planejamento Estratégico, construídos no primeiro ponto de pauta acima.

Estamos em uma nova conjuntura, em outro patamar de organização, e a tendência é que esta V Plenária tenha maior peso político e olhar para os desafios de transformação da realidade social do país tendo a economia solidária como estratégia. Ou seja, se a IV Plenária teve um olhar para dentro do movimento, a V Plenária deve ter um olhar mais voltado à sociedade.

Neste sentido, é preciso definir quais devem ser as principais questões de foco desta Plenária, e os resultados que queremos alcançar neste processo.

A X Reunião da Coordenação Nacional tem a tarefa de lançar o processo da V Plenária Nacional de Economia Solidária: Ou seja, vamos definir a agenda, datas, os temas e objetivos da V Plenária Nacional.

Preparação Estadual

É importante que cada Fórum Estadual e Entidade Nacional resgate os principais resultados da IV Plenária, além de **ler a introdução do relatório final**, que conta todas as etapas de construção, desde as bases até a Plenária Nacional.

Além disso, com base nas reflexões de balanço do triênio 2009-2011 e orientações para o próximo período de 2012-2014 feitas na Pauta 1 acima, sugerimos que o Fórum ou Entidade trabalhe as seguintes questões:

- Qual deve ser o tema central da V Plenária Nacional de Economia Solidária?
- Quais devem ser os objetivos e resultados desta V Plenária?

Esta informação precisa ser enviada por e-mail até o dia 31 de julho à Secretaria Executiva do FBES.

PAUTA 3: Ato Político

Para fortalecermos a interlocução com o governo e com outros movimentos sociais, a Coordenação Nacional, sendo a instância principal que delibera sobre o direcionamento político do FBES, realiza diálogos com estes atores durante suas reuniões.

Para esta próxima reunião, a Coordenação Executiva propõe a realização de um ato político de lançamento da **Campanha de Assinaturas em prol do Projeto de Lei da Política Nacional de Economia Solidária**.

Este ato deve contar com a participação de parlamentares, representantes e interlocutores do governo federal e de outros movimentos sociais próximos.

Além de apresentar e distribuir os materiais gráficos (cartazes, folders, etc) da campanha e as metas estaduais e nacional a serem atingidas, deve haver um momento de diálogo com os movimentos sociais, parlamentares e com o governo a respeito da contribuição da Economia Solidária para a superação emancipatória da miséria e para o desenvolvimento territorial, sustentável e solidário.

Nos Encontros Regionais em 2010 debatemos esta pauta e cada estado definiu encaminhamentos e metas, mas que infelizmente não foram alcançadas na sua maioria. Até o momento chegaram a Secretaria Executiva do FBES aproximadamente 15 mil assinaturas.

Esperamos contar até a data da X Reunião com a divulgação de materiais gráficos, identidade visual e proposta de campanha (como bottons, adesivos, cartazes, camisetas, santinho, etc.). Além disso, como encaminhamento da última reunião da Coordenação Executiva será enviada solicitação e proposta ao Congresso Nacional da Lei pela Política Nacional de Economia Solidária por redes de empreendimentos solidários que desejem aderir e com as entidades nacionais Unicafes e Unisol.

Vamos com força coletar as mais de 1 milhão e 300 mil assinaturas, aproveitando a nossa onda de mobilizações nacionais devido ao PL 865 e após as eleições!

Preparação Estadual

Para podermos nos organizar, precisamos que os estados **encaminhem até o dia 31 de julho** as seguintes informações para a Secretaria Executiva do FBES:

- Uma estimativa de quantas assinaturas o estado já coletou;
- Quais estratégias o estado está usando para a coleta (comitês, forma de coleta, etc);
- Avaliar estas estratégias até o momento e frente as metas já definidas, tanto no estado, quanto no encontro regional em 2010;
- Propostas e ideias para a campanha de coleta de assinaturas;
- Definir uma nova meta do estado para anunciar no ato durante a X reunião da coordenação do FBES;

Além disso, solicitamos que cada Fórum Estadual e Entidade traga para Brasília os formulários que já conseguiu preencher com as assinaturas.

PAUTA 4: Atividade pedagógica autogestionária

Para realizarmos um momento educativo e formativo específico durante a reunião, a Coordenação Executiva, com apoio de integrantes do FBES que atuam nos Centros de Formação em Economia Solidária (CFES), realizará uma atividade pedagógica autogestionária com o conjunto de integrantes da Coordenação Nacional.

O objetivo desta atividade pedagógica é fazer uma discussão política sobre a organização do movimento de Economia Solidária, através da história e estrutura do FBES. É um momento de retomar a linha do tempo do movimento, o significado, atribuições e responsabilidades de ser uma representação, bem como os espaços em que o FBES participa nacional e internacionalmente.

Esperamos que este seja um momento rico de troca e formação!

Preparação Estadual

Solicitamos que cada Fórum Estadual e Entidade Nacional prepare sua linha do tempo: Conte um pouco da sua história de construção, desde o momento em que começou até hoje, para contribuir com esta atividade pedagógica.

Usem a criatividade no formato da apresentação! Teremos um espaço no local da reunião para estas exposições/apresentações.

PAUTA 5: Eleição da Coordenação Executiva e redefinição das Entidades Nacionais

Segundo deliberação da IV Plenária Nacional de Economia Solidária, a estrutura de organização do FBES tem a Coordenação Nacional e a Coordenação Executiva como instâncias deliberativas, além das próprias Plenárias.

A Coordenação Nacional é composta por 3 representantes de cada Fórum Estadual (sendo 2 de empreendimentos e 1 de entidade de assessoria local), 12 representantes da rede de gestores, além de 1 representante de cada Entidade Nacional. Hoje há 7 Entidades Nacionais na Coordenação Nacional do FBES: Unitrabalho, Rede de ITCPs, Unicafes, Cáritas, Unisol, ANTEAG e IMS.

Para ser Entidade Nacional da Coordenação Nacional, é preciso que 07 Fóruns Estaduais comprovem sua participação efetiva em seu Fórum Estadual. Nesta X Reunião da Coordenação Nacional, faremos a verificação de quais Entidades estão presentes e contribuindo com 7 Fóruns Estaduais, para redefinir quais são as Entidades Nacionais da Coordenação Nacional.

A Coordenação Executiva é composta por 13 integrantes da Coordenação Nacional, sendo 7 trabalhadoras/es de empreendimentos (2 Norte, 2 Nordeste, 1 Centro-Oeste, 1 Sul e 1 Sudeste), 5 representantes de Entidades Nacionais e 1 representantes da Rede de Gestores.

A X Reunião da Coordenação Nacional terá eleição da Coordenação Executiva, e é muito importante que esta renovação ocorra de forma dialogada em toda a Coordenação Nacional do FBES. A atual Coordenação Executiva destacou alguns critérios importantes para ajudar a pensar na escolha de novos representantes da executiva:

- perfil agregador;
- apoio do seu Fórum Estadual ou Entidade para participação através de acesso periódico a internet e apoio para alguns custos de reunião e representação nacional;
- ter respaldo ou representatividade no estado;
- ter bom diálogo com a coordenação estadual de seu Fórum Estadual;
- bom diálogo junto aos demais estados na região;

É importante lembrar que os membros da Coordenação Executiva não recebem remuneração pelo trabalho que desenvolvem, de acordo com deliberação da IV Plenária.

Além disso, durante a X Reunião serão criados os Grupos de Trabalho (GTs) para subsidiar a discussão e andamento de temas importantes e específicos para o FBES. Os GTs serão criados como resultado do Planejamento Estratégico do FBES (Pauta 1), dentro dos temas prioritários elencados. Para ajudar neste processo, é fundamental conhecermos antes as dinâmicas de funcionamento dos GTs nos estados para servir como base e inspiração para os fóruns que ainda não tem GTs e para ajudar na criação dos GTs Nacionais. O único GT Nacional que mantém atividades é o GT de Gênero do FBES. Temos também a Articulação de Relações Internacionais – ARI que está em funcionamento, mas não é estruturado como GT do FBES, apenas como articulação.

Preparação Estadual

Renovação da Coordenação Executiva

Solicitamos que cada Fórum Estadual reflita se tem interesse em ter um representante na Coordenação Executiva dentre os 7 representantes de empreendimentos.

Para isso, é importante o Fórum refletir de que maneira pode dar apoio a esta representação estadual, e garantir também que esta representação consiga fazer articulação na região com os demais Fóruns Estaduais. Vale também buscar discutir com os demais Fóruns Estaduais e pensar juntos quais nomes de empreendimentos têm condições e acúmulo político para assumir esta importante tarefa.

A eleição será feita durante a X Reunião da Coordenação Nacional, mas é bom que cada representante venha com os debates de seu Fórum Estadual, para contribuir para a decisão em cada região.

Redefinição das Entidades Nacionais do FBES

Solicitamos que cada Fórum Estadual levante quais são as entidades nacionais que hoje participam e contribuem efetivamente no seu Fórum Estadual. **Esta informação precisa ser enviada por e-mail até o dia 31 de julho à Secretaria Executiva do FBES.**

Grupos de Trabalho (GTs)

- Quais GTs o Fórum Estadual tem? Qual a avaliação o Fórum Estadual faz destes espaços? (Para cada GT estadual avaliar como está funcionando, como os membros foram escolhidos, quais as conquistas e dificuldades, e com qual periodicidade se reúnem?)
- O seu Fórum Estadual propõe a criação de quais GTs em nível nacional? Para cada GT, quais as suas atribuições e os critérios para definir sua composição?

Estas informações dos GTs precisam ser enviada por e-mail até o dia 31 de julho à Secretaria Executiva do FBES.

Desejamos um excelente trabalho de construção coletiva!
Coordenação Executiva do Fórum Brasileiro de Economia Solidária
Brasília, 24 de junho de 2011